

Ata nº 2.371, de 18 de março de 2019.

07ª Sessão Ordinária

Aos onze dias do mês de março de dois mil e dezenove, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência da Vereadora Marisa da Rosa Azevedo e secretariada pelo Vice-Secretário Vereador João Alberto Kunz, em razão da Secretária Vereadora Oneide Severina Petry ter sido submetida a uma cirurgia, portanto encontra-se em licença saúde. Solicitou ao chefe de secretaria Sr. Claudio Hack que fizesse a leitura da mensagem espiritual.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Correspondência do CDL, solicitando auxílio para a páscoa; Ofício nº 042/2019, do Executivo Municipal, enviando cópia documentos do Pedido de Informação nº 03, da Câmara Municipal de Vereadores; Indicação nº 16/2019, Vereadores João Alberto Kunz (PSDB), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Oneide Severina Petry (MDB), Hilário Iluir Behling (PSB); Francisco Adams (PDT), Pedro Senir Farencena (PT), Irineu Feier (MDB), “*Solicitam que seja feito o asfalto na Rua Ruberto Brocker, no Loteamento Industrial em Sander.*”; Indicação nº 17/2019, Vereadores Pedro Senir Farencena (PT), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Oneide Severina Petry (MDB), Hilário Iluir Behling (PSB), Irineu Feier (MDB), João Alberto Kunz (PSDB), “*Solicitam que seja feito o asfalto nas Ruas do Loteamento Vale Real, a saber: Rua Germano Lorenz, Rua Dailor Keller, Rua Irany Eva Sauressig, Rua Osmar Roos, Rua Arno S. Wilbert, Rua Abraão Berti e Rua Otto Wilbert.*”; Indicação nº 18/2019, Vereadores, Pedro Senir Farencena (PT), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Oneide Severina Petry (MDB), Hilário Iluir Behling (PSB), Irineu Feier (MDB), João Alberto Kunz (PSDB) e Francisco Adams (PDT), “*Solicitam que seja feito asfalto nas Ruas Frida Heinheimer, Governador Leonel de Moura Brizola, Arnildo Becker, Elmer Walter Krieser, Gustavo Köetz e Travessas Alibio Silmar Koch, Holdino Huff e Joinha W.Naumann, todas no Loteamento Encosta da Serra*”; Indicação nº 19/2019, Vereadores Pedro Senir Farencena (PT), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Oneide Severina Petry (MDB), Hilário Iluir Behling (PSB), João Alberto Kunz (PSDB) e Francisco Adams (PDT), Irineu

Feier (MDB), “*Solicitam que se seja feito o asfalto na Rua Frederico Ritter, desde a empresa Endutex até onde existe asfalto nesta via.*”; Indicação nº 20/2019, Vereadores Hilário Iluir Behling (PSB), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Oneide Severina Petry (MDB), Francisco Adams (PDT), Pedro Senir Farencena (PT), João Alberto Kunz (PSDB) e Irineu Feier (MDB), “*Solicitam que se faça um redutor de velocidade na Rua Barra Velha.*”; Projeto de Lei Municipal nº 3.750, de 12.03.2019, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 06 (seis) meses até o limite de 01 (um) ano, 04 (quatro) Agentes de combate a Endemias 40h.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.751, de 14.03.2019, “Autoriza abertura de crédito suplementar, dá recursos para cobertura e outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.752, de 14.03.2019, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite 01 (um) ano, de 01 (um) Servente 40h.”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia explanando sobre o massacre ocorrido na escola na cidade de Suzano/SP, referindo que ultimamente o país sendo colocado em prova, ou por Deus para mostrar aos homens alguma coisa ou pelo “capeta” esta atingindo as pessoas de tal forma que as fazem sair do limite, mas a questão que ele realmente deseja discutir diz respeito as redes sociais do país que na opinião dele estão muito “liberadas” e em conversa com alguns pais com relação a esta questão surge a grande preocupação de todos com relação aos filhos, no massacre em Suzano foi utilizada uma machadinho, um resolver e outras armas mostradas nos jogos de videogame o Vereador diz que cita isso, pois tem um neto que brinca muito com o que ele chama de “estas porcarias” e eles, família, tomaram todas as providências possíveis para que o neto não mais utilizasse as redes sociais para jogar jogos violentos, pois entendem que isso não é um brinquedo saudável, nestes jogos de videogame existe uma violência intensa, matança, pescoços cortados ocorre todo tipo de forma de violência, ainda, comenta que no Brasil as leis que restringem os acessos as redes sociais são praticamente inexistentes e as crianças acabam se tornando as mais vulneráveis neste

sentido, o Vereador refere que tem pais que conseguem orientar os filhos e mantê-los longe deste tipo de conteúdo virtual que a internet oferece, relembra que antigamente os professores nas escolas tinham varas em cima das mesas e os alunos levavam varadas nos dedos, citando que ele inclusive levou estas varadas frisando que na época os Professores tinham tanta autoridade quanto os pais dentro do ambiente escolar afirmando que aqueles que passaram por isso não estão “arrepentidos” do seu passado porque estas atitudes ajudaram a educar porque toda criança precisa de limites, justificando que a criança que não tem limite a partir da fase da adolescência que inicia em torno dos 11 anos de idade vai “tomando” conta dos pais e passa a fazer o que quer, citando que em sua casa eles tomam as rédeas com o neto explicando que são impostas rotinas de horários para cada coisa, hora de brincar, hora de estudar e assim por diante. Ainda com relação a este assunto o Vereador comenta que esteve conversando com professores e ouviu dos profissionais que hoje em dia os professores não conseguem mais manter a autoridade diante das crianças e que mesmo os pais não possuem mais tal autoridade, explicando que na opinião dele muitas vezes os pais dão varadas e palmadas nos filhos, mas com o intuito de educar jamais de machucar, porque só o conselho não adianta ele é pai e sabe disso, porque infelizmente existem crianças que não irão aceitar a rotina e os limites somente com conselhos, lembrando que os conselhos tutelares foram criados para inibir os espancamentos das crianças, e para ele espancamento é outra coisa, ou seja, é totalmente diferente é bater na criança de forma descontrolada, várias discussões já foram feitas com conselheiros, promotores e juízes no sentido de identificar que a “varinha ajuda a educar”, ele completa dizendo que da forma que vem sendo aplicada a educação no país e se não se tomarem providências urgentes contra isso as ruas e as cidades ficaram tomadas de crianças que aprendem tudo que não devem aprender, na opinião dele já passou da hora das famílias colocarem limites nas crianças, ressalta que é sabedor de que existem muitas famílias que já fazem isso, educam e dão limites as crianças, mas infelizmente existem famílias que culturalmente acreditam na criação sem limites, mas as gerações sendo crescendo mais soltas e a situação fica cada dia mais difícil e ele vê tudo isso

como uma situação muito preocupante, pois foi retirada dos pais e dos professores a liberdade de tentar impor limites, para ele as pessoas precisam preocupar-se com o bem estar das famílias e a educação dos seus filhos porque do jeito que se encontram as coisas as tragédias irão muito além e quem irá pagar por isso é a sociedade que mais tarde não terá o que fazer. Agradece a presença desejando a todos uma ótima semana.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia explanando sobre os eventos realizados no Município no último final de semana, parabenizando os organizadores e destacando o evento de motocross/trilhas pela excelente organização, identifica que houve algumas reclamações de moradores próximos devido ao barulho, mas ele diz que se todos quiserem sempre ficar no silêncio nunca se fará nada na cidade, pois como ele bem identifica trata-se apenas de um final de semana e com certeza traz bons frutos para a cidade porque é preciso esta integração com outros Município para incentivar a divulgação da própria cidade de Três Coroas lembrando que todas as cidades vizinhas também realizam este evento, ele aponta que talvez alguns identifiquem como não sendo o lugar adequado, ele discorda dizendo que concorda com a escolha do local porque é um lugar seguro com uma boa infraestrutura, aproveita a oportunidade para colocar sua opinião sobre o evento Dedé Som, o qual ele acredita que deveria ter um espaço para a sua realização lembrando que outras cidades permitem que este tipo de evento ocorra e Três Coroas não, dizendo que poderia ocorrer apenas uma vez por ano. Passa a relatar a situação do Sr. Jair que está há mais de três semanas hospitalizado no Município de Canoas, ele diz que todos são sabedores que os trâmites de saúde dependem do andamento do SUS e que as filas seguem de acordo com os casos de maior complexidade tendo prioridade, todavia a grande reclamação do munícipe é de que ele não tem contato nem acesso a ninguém do posto de saúde municipal, o Vereador sugere que deveria haver um canal de comunicação entre o munícipe e a Secretaria Municipal de Saúde desde o momento que o munícipe é encaminhado para qualquer tipo de tratamento fora do Município, ou seja, ao menos que haja um telefone para que estas pessoas entrem em contato com o

serviço de saúde do Município e não fique desamparado uma forma de esclarecer as pessoas sobre como as coisas funcionam, ele deixa este registro para que sirva de alerta ao Poder Executivo para que tome providências a respeito destas situações identificando que todos podem vir a passar por isso e o quanto seria benéfico para todos. Informa que no último sábado passou por um momento extremamente constrangedor no supermercado Mini Preço, relata o ocorrido contando que ao sair presenciou a seguinte situação, um homem disse; (— eu sou cliente do senhor a muitos anos e o senhor não conseguiu nem fazer um concreto aqui na frente do seu supermercado, isso é uma vergonha eu vou parar de comprar no seu supermercado), o Vereador relata que se sentiu de mãos atadas, pois é sabedor de que o proprietário do estabelecimento já tentou por várias vezes realizar a obra, mas é sempre impedido pelo Poder Executivo Municipal que diz ao proprietário que esta não é função dele e que se ele realizar a obra colocando concreto no espaço em frente ao seu estabelecimento por conta própria o Município através da Secretaria de Obras irá no local no dia seguinte e “arrancará” tudo, o Vereador diz que se o Município não tem a capacidade de fazer um asfalto em frente ao comércio deste município que ao menos o autorize a fazer por conta própria para que ele não precise mais passar vergonha diante dos seus clientes enfatizando que a vergonha maior quem passou foi ele próprio como Vereador que vendo a situação ficou de mãos atadas por não ter um Poder Executivo Municipal que possa responder a altura as demandas da população e ontem quando voltou a conversar com o proprietário ouviu deste (— o que eu vou fazer, eu não tenho o que fazer e sei que tu também não), mas ele diz que irá deixar isso registrado em tribuna para que ao menos haja um pouco de respeito e consideração pelos empresários que estão investindo na cidade porque amanhã ou depois este mesmo empresário já cansado de solicitar a solução para o problema se cansa e vai embora e com isso o Município perde mais quinze ou vinte empregos, porque este mesmo empresário tem supermercado nas cidades de Gramado e Canela, Municípios em que ele encontra a estrutura adequada e dignidade ao empreendimento que possui, este mesmo empresário está montando um novo supermercado em Nova

Petrópolis e em Várzea Grande nos próximos meses e o Município de Três Coroas que tem em seu território a chamada “empresa/mãe” deste projeto simplesmente dá as costas ao empresário dizendo “ah que se vire”, o Vereador aponta que a situação é bem ruim, pois ao sair do supermercado não se consegue sair do local com o carrinho de compras é preciso carregar todas as sacolas nas mãos, ainda, cita que este mesmo empresário possui um empreendimento ao lado do seu que possui um processo contra ele que diz que ele devia ter recuado mais quatro metros, mas a Prefeitura Municipal concedeu para ele a licença para construir a obra esta parada porque falta diálogo e convicção por parte do Poder Público Municipal quando faz as liberações, o Vereador identifica que diante da situação o mínimo que a Prefeitura Municipal deveria fazer é ir no local e realizar a obra de asfaltamento para ao menos demonstrar que tem respeito pelo empresariado local, aos comércios locais e a todos os cidadãos que são clientes do supermercado, isso é o mínimo que deveria ser feito. Solicita que seja feita através desta Casa Legislativa um esclarecimento sobre uma situação que está ocorrendo na localidade de figueira, lembrando que aquela área que pertencia ao campo do figueira foi liberada para uma determinada empresa que na verdade esta encerrando as suas atividades, ou seja, o Vereador quer esclarecimentos sobre qual é real situação e qual os termos do contrato que foi assinado porque até onde ele tem conhecimento seriam 10 anos de concessão para só então se obter a escritura salientando que está era uma área que pertencia a comunidade e que deve voltar para ela ou que seja realocada para um novo investimento. Informa que recebeu a informação de que uma empresa de madeira que já possui atividades próximo a ERS115 esta solicitando uma área na região do Polo Industrial a empresa já teria inclusive o apoio da Prefeitura, mas ocorre que ninguém do Poder Público Municipal recebe os interessados para discutirem a situação, uma das pessoas envolvidas e que é bem próxima ao empresário que seguir investindo no Município procurou pelo Vereador dizendo que também já havia conversado com o colega Vereador João Kunz a respeito do mesmo assunto, ele realmente espera que a Prefeitura Municipal comece a valorizar estas pessoas que desejam investir ou continuar investindo

no Município, porque afinal são geradoras de empregos, que sejam 10, 12, 08 novos empregos, mas é preciso dar uma atenção especial a estas pessoas porque ainda há uma grande dificuldade no setor coureiro-calçadista a crise não passou pelo contrário na opinião do Vereador a crise esta é chegando agora, comentando que hoje mesmo ele tentou o dia todo entrar em contato com um cliente, mas infelizmente ninguém te recebe ninguém te atende porque quando eles não precisam eles não irão atender, portanto ele enfatiza a situação dizendo que o Poder Executivo Municipal deve ter uma atenção muito grande com estas empresas que desejam permanecer no Município antes que elas resolvam ir embora e investir em outros Municípios, informa ainda que ontem esteve em contato com o Secretário Sr. Jonas e este está para receber uma empresa de fogões que tem interesse em se instalar no Município e que num primeiro momento iria gerar cerca de 10 à 15 empregos, e ele tem certeza de que se for preciso mudar a legislação para diminuir o número mínimos de empregos exigidos para que a Prefeitura possa dar incentivo as novas empresas todos os Vereadores serão favoráveis, até porque todos precisam ter uma preocupação muito grande com relação a estes assuntos que envolvam diversificação do mercado de trabalho, ou seja, para que se concretize a vinda de novas empresas para o Município que irão gerar novos e diversificados empregos. Informa que no dia 01 de abril ocorrerá uma Audiência Pública no Município cuja pauta será a questão das barragens, quem está à frente da organização desta Audiência Pública é o Deputado Estadual Dalciso de Oliveira, a audiência ocorrerá no Centro de Cultura do Município às 18:30min. Retoma a questão da diversificação de empregos no Município frisando que precisa haver um comprometimento muito grande por parte de todos com relação a este assunto, pois ele está muito preocupado, ressaltando que hoje se instala-se uma empresa nova com 10 ou 12 funcionários ela pode crescer e em pouco tempo estar gerando 100 novos empregos, lembrando a empresa ENDUTEX que iniciou as suas atividades com 50 empregos e hoje é uma das maiores empresas do Municípios. Agradece a presença desejando uma excelente semana a todos.

A PRESIDENTE VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS: explana que o projeto de lei que envolve a questão do programa mais médicos é referente apenas a um reajuste de valores com relação ao auxílio moradia e alimentação, como já do conhecimento de todos, todos os ocupantes das vagas do programa mais médicos trabalham em carga horária no regime de 40 horas o Município conta com dois profissionais deste programa lotadas nas unidades de saúde de Linha Café e Linha 28, o vencimento mensal (salário base) destes profissionais é em torno dos 11 mil reais e é pago pelo Governo Federal, ficando o Município com a responsabilidade de uma contrapartida nos custos de alimentação e auxílio moradia. Com relação a ocorrência da Audiência Pública do dia 01 de abril a Presidente considera como sendo de muita importância a realização desta, lembrando que a Câmara de Vereadores “entrou na corrente” participando na sexta-feira do dia 08 de março de uma reunião na Secretaria do Meio Ambiente do Estado que contou com a presença de representantes da Secretaria de Minas e Energia do Estado e o Grupo Pró-Sinos, na mesma data porém no período da tarde ocorreu aqui no Plenário Pedro Lucas uma reunião conjunto que reuniu os Vereadores das cidades de Três Coroas, Canela e Igrejinha, contando ainda com a presença do Engenheiro responsável pela obra, o Secretário Tomazine representando a Secretaria de Administração do Município de Canela, a Presidente cita ainda que esta corrente terá o slogan “Paranhana o Rio que nos Une” enfatizando que esta todo mundo nesta corrente que visa evitar a construção da barragem porque na realidade este projeto não envolve a construção de uma única hidroelétrica e sim de três, existindo inclusive uma empresa criada há sete meses exclusivamente para a instalação destas hidroelétricas no percurso de Canela, mas uma destas obras será realizada praticamente na divisa entre os Municípios de Canela e Três Coroas que querendo ou não irá afetar o rafting e o turismo de Três Coroas o que representa afetar uma história de 30 anos, comenta que o Município de Taquara também irá realizar uma moção de apoio que com certeza também será pedida ao Município de Parobé e todos os Vereadores desta Casa Legislativa irão seguir em frente, pois estão todos muito envolvidos e farão todo

o possível para que a construção das hidroelétricas não se concretize porque na realidade isso irá mexer com toda a beleza natural de toda área afetada, o slogan de “Cidade Verde” que o Município de Três Coroas carrega precisa ser mantido, os Vereadores já tem o seu posicionamento com relação ao assunto sendo que todos são contra a obra e irão seguir apoiando a questão do turismo dentro do Município, pois eles já estavam posicionados contrários a obra quando se tratava de uma única barragem que dirá três levando em conta que tudo isso irá gerar apenas 3 megawatts de energia, reforçando o convite para que todos participem da audiência pública do dia 01 de abril. Informa que ela juntamente com os colegas Vereadores Kiko e Irineu estiveram em visita ao interior do Município acompanhados do Sr. Cristiano representante da RGE para tentar solucionar umas pendencias relacionados a este assunto, explicando que se tratava de uma demanda no interior para a qual o Sr. Cristiano prestou esclarecimentos sobre como ocorre o procedimento da RGE sobre estas demandas apontadas pela população rural, a presidente identifica a importância disso comentando que com as explicações prestadas pelo Sr. Cristiano fica mais claro a população entender como as coisas funcionam porque os Vereadores fazem as solicitações mais para elas acontecerem tudo depende de questões burocráticas que precisam ser explicadas, além do fato de haver diversos entraves principalmente no interior que possui uma rede elétrica com transformadores de 10 que foram instalados na época em que havia duas ou três famílias morando nos locais que hoje contam com 10/12 famílias e se é para incentivar o agronegócio incentivando as famílias a permanecer no interior realmente é preciso um apoio maior do Poder Executivo, apontando que sobre a demanda da localidade de Bororo eles estão pensando seriamente em realizar uma conversa para que seja incluída na consulta popular deste ano como já foi feito com a localidade de Serra Grande.

NA ORDEM DO DIA

A presidente informou que encaminhará as indicações 16,17,18, 19 e 20 aos setores competentes. Colocou em discussão e votação, um a um, os Pareceres e os Projetos de Lei Municipal números: 3.731, 3.732, 3.748 e 3.749 e esses um a um foram aprovados por unanimidades. Não havendo mais nada a tratar

encerrou esta Sessão Ordinária convidando a todos para participarem da Sessão Ordinária no dia 25 de março de 2019, no Plenário Pedro Lucas, Três Coroas/RS, 18 de março de 2019.